

## **+Acervo: Ensaio sobre cores**

Com a missão de promover, pesquisar e incentivar o pensamento e a produção contemporânea em Artes Visuais, o **Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC RS)** mantém um acervo artístico dedicado à preservação, difusão e pesquisa em arte brasileira e estrangeira, com ênfase em artistas gaúchos.

A exposição **+Acervo: Ensaio sobre cores** promove algumas das recentes doações recebidas entre 2024 e 2025. Essas aquisições seguem os critérios definidos pelas **Políticas de Aquisição e Descarte do MAC RS**, assegurando que o crescimento do acervo esteja alinhado à missão e visão do Museu. Durante este período, a instituição adquiriu 83 novos trabalhos.

O período de 2024 a 2025 marcou um importante avanço na política de acervo do MAC RS, com foco na ampliação do alcance da equidade racial e de gênero entre os artistas que integram a coleção. Isso se concretizou através da aquisição de obras de artistas como Brendon Reis (1996) e Rafael Chavez (1996).

O compromisso com a diversidade também foi reforçado por meio do primeiro **Termo de Comodato** do MAC RS, assinado com a Galeria Jaider Esbell. Este acordo permitiu a integração da obra *Entidades* (2021), do artista Jaider Esbell (1979 – 2021), ao acervo, o que representa um marco na representatividade indígena da coleção. Houve também um aumento significativo na quantidade de obras de artistas contemporâneos, este propósito sendo alcançado a partir das aquisições de trabalhos de Fernando Limberger (1962) e Gustavo Torrezan (1984).

Entre pinturas, fotografias e obras em diferentes suportes, a exposição apresenta, dentro de um recorte das 83 novas peças, 27 obras de 16 artistas. Dentre elas, destacam-se as doações provenientes do *Canela Instituto de Fotografia e Artes Visuais*. O Instituto, que se estabeleceu por 22 anos como um ambiente de diálogo e crítica, foi um importante espaço de reflexão entre fotógrafos, teóricos e pensadores da arte contemporânea.

A exposição **+Acervo: Ensaio sobre cores** reúne produções artísticas de diferentes técnicas, materialidades e nuances de cores, expandindo a coleção do MAC RS e refletindo a pluralidade da arte contemporânea. A proposta expográfica parte inicialmente das características cromáticas dos trabalhos, combinando a análise das obras doadas para a instituição. As diferentes composições permitem a criação de um eixo central, com efeitos semióticos a partir dos traços de cores elementares presentes nas obras.

Por fim, o percurso expositivo transforma a análise semiótica numa mostra das doações e da preservação da arte contemporânea no MAC RS, articulando a leitura cromática com a memória institucional e o desenvolvimento contínuo do acervo.

## **Setor de Acervo MAC RS**